

Dinastias se formam desde o Império

Vagas para toda a família

Os Muniz

SENADO

Luiz Carlos Menezes Muniz - Adjunto Legislativo NS-19. Salário NCz\$ 2.000,00.
Almerinda Muniz Bezerra Laranjal - Téc. Legislativo NS-25. Salário NCz\$ 3.100,00.
Elza José Muniz de Melo - Téc. Legislativo NS-25. Salário NCz\$ 3.100,00.
Marcelo Muniz de Melo - Taquígrafo Legislativo NS-21.
Wellington Muniz de Melo Filho - Téc. Legislativo NS-25. NCz\$ 3.100,00.
Maria dos Santos Muniz - Assistente Legislativo NM-35. Salário NCz\$ 1.400,00.
Carlos Roberto dos Santos Muniz - Téc. Legislativo NS-14. Salário NCz\$ 1.600,00.
Irany de Souza Muniz
Joaci Muniz - Adj. Legislativo NS-19. Salário NCz\$ 2.000,00.
Joldes Muniz Ferreira - Assessor Legislativo A-3. Salário NCz\$ 4.700,00.
José Angelo Agostinho Muniz - Assessor Legislativo AS-3. Salário NCz\$ 4.700,00.
Lucílio de Carvalho Muniz - Adj. Legislativo NS-19. Salário NCz\$ 2.000,00.
Marcelo Chagas Muniz - Médico NS-25. Salário NCz\$ 3.100,00.
Nilson Moraes Muniz - Assistente Legislativo NM-35. Salário NCz\$ 1.400,00.
Salvador de Freitas Muniz - Assistente Legislativo NM-35. Salário NCz\$ 1.400,00.

PRODASEN

Aracê de Jesus Muniz
Paulo Fernando dos Santos Muniz

GRÁFICA

Antônio Muniz de Albuquerque - Téc. em Comunicação Social
Manoel Antônio Muniz - Eletricista - "F"

CÂMARA

José Rigoberto Muniz Júnior
José Sandoval Muniz Sobrinho - Téc. Legislativo.
Nílberto Alves Muniz - Agente de Serviços Legislativos.
Alcides Gomes Muniz Filho - Oficial de Gabinete DAS-1. Salário NCz\$ 2.206,57.

Os Maia

SENADO

João Agripino Maia - Téc. em Legislação e Orçamento NS-21. Salário NCz\$ 2.600,00.
Maria de Fátima Maia de Oliveira
Mário Augusto Maia de Queiroz
Orione Duarte Maia - Téc. Legislativo NS-25. Salário NCz\$ 3.100,00.
Lauro Maia
Idalice Costa Maia
Elba Tavares Maia (mulher do senador Mário Maia)
Elisabeth Maia Ventura
Else Rosiane Maia
João da Silva Maia - Téc. Legislativo NS-25. Salário NCz\$ 3.100,00.
Laura Elisa Tavares Maia - Téc. em Legislação e Orçamento. Salário NCz\$ 2.600,00.
Lucrécia Maia Peres
Maurício Maia Coutinho
Rosângela Silvestre Maia Militão - Assessor técnico DAS-3. Salário NCz\$ 4.700,00.
Newton Maia Rodrigues - Adjunto Legislativo NS-19.
Otacílio Duarte Maia
Oto da Silva Maia - Assistente Legislativo NM-35. Salário NCz\$ 1.400,00.
Valéria Simões Maia
Verônica Maia de Azevedo
Tarcísio Otávio Bonavidez Mariz Maia
Tarcísio Duarte Maia

CÂMARA

Aureliano Maia
Filinto Maia Sobrinho
Francisca de Fátima Campos Maia
Ira Maia Júnior
Jussara Maia Carvalho
Maria Betânia Ferreira Maia
Daniela Dalila Ibarra Epitácio Maia
Terezinha Arcanjo Maia Alves
Ailton Maia Bertolini
Maria Doris Raposo de V. Maia
Janete Maia dos Santos Expedidor
Sanzia Erinalva Maia - Técnica em Planejamento.
Anita Aparecida Maia
Agaciela da Silva Maia - Téc. em Planejamento Administrativo.
Aurea Lúcia Maia Queiroz
Idalice Costa Maia - Expedidor.
Lindberg Chaves Maia - Engenheiro Civil.
Maria do Socorro Silva Maia
Mário César Pinheiro Maia
Valéria Maia e Souza
Ofélia Maia Peres Berardinelli
Vandic Nogueira de A. Maia - Expedidor.
Maria de Fátima dos Santos Maia

Parente chama parente e há famílias de mais de 40 servidores, como a dos Maia

Quando as urnas de 15 de novembro de 1986 foram abertas, o piauiense Flávio Marcílio, 72 anos, deputado federal de 1963 a 87 pelo Ceará, três vezes presidente da Câmara, descobriu que fora derrotado e não voltaria a Brasília. A presença do nome da família no Congresso, porém, já estava assegurada por seus três filhos — Flávia, Márcia e Carlos Flávio —, empregados com salários em torno de NCzs 2.500,00.

Marcílio é apenas um exemplo entre dezenas de ex-deputados e ex-senadores, que, por não terem sido reeleitos, abandonaram a vida pública — outros morreram — mas deixaram suas raízes plantadas no Congresso, através de parentes em vários graus. Como o ex-senador biônico de Minas Gerais Murilo Baradó, que tem as filhas Flávia e Léa empregadas no Senado. Na mesma situação está o ex-senador Petrônio Portela — que morreu em 80 — com os filhos Petrônio Portela Filho e Patriícia Portela Nunes.

Exemplos não faltam. Quem defende a presença de parentes no Congresso argumenta que ele é uma das fontes de emprego de Brasília, e, portanto, nada mais natural do que encontrar lá funcionários da família dos parlamentares. O problema, no entanto, é que um parente puxa o outro e se formam verdadeiras dinastias, principalmente de origem nordestina.

Famílias com até cinco parentes diretos empregados na Câmara e Senado existem às dezenas, mas a pesquisa se concentra nas chamadas "grandes famílias", com mais de dez pessoas. A maior delas, a família Maia, com 44 funcionários na Câmara e no Senado, é um bom exemplo de como se forma uma rede de parentes.

Tudo começou com o ex-deputado e ex-senador do Rio Grande do Norte Jerônimo Dix-Huit Rosado Maia, que teve mandato até o início de 75. Ele era parente do ex-senador Álvaro Botelho Maia, que veio do Amazonas pela antiga Arena. Também prefeito nomeado de Porto Velho, Botelho teve ligações em Rondônia e no Acre, como o senador Mário Maia. Todos são parentes e indicaram outros para engrossar a família no Congresso.

"Os Maias são todos do mesmo ramo familiar", confir-

ma Orione Duarte Maia, técnico legislativo, ganhando NCz\$ 3.100. Chefe do gabinete do senador Ney Maranhão, orgulha-se de dizer que tem "até brasão da família", que inclui o deputado José Luiz Maia, do Piauí, e os senadores José Agripino Maia e Lavoisier Maia, este casado com Wilma Maia, atual prefeita de Natal.

Wilma Maia, aliás, é também de Faria, outra família bem empregada no Congresso, com 36 contracheques, conquistados a partir das indicações do ex-senador Juvenal Lamartine de Faria, do Rio Grande do Norte. O engenheiro Adriano Bezerro de Faria, 40 anos, NCzs 3.100, no Senado, confirma que a origem familiar é Serra Negra do Norte, a mesma cidade onde Wilma Maia tem ascendentes. Também de sobrenome Faria, mas distinta do ramo "de Faria", existe uma família com 18 empregados com origem na Paraíba.

O senador por Sergipe, nos tempos do Império, Ángelo Carlos Muniz deixou herdeiros políticos, sendo os mais conhecidos o ex-governador de Alagoas Muniz Falcão e o ex-deputado Djalma Marinho Muniz Falcão. Tem 23 membros empregados no Congresso. A família Mariz, do ex-senador Dinarte Mariz é do atual deputado pela Paraíba Antônio Mariz, conta com 14 funcionários, enquanto o ramo Castelo Branco, do ex-senador Fausto Gayoso Castelo Branco, parente do ex-presidente Humberto de Alencar Castelo Branco, tem 12 empregados.

Descendentes do ex-deputado e senador piauiense Joaquim Santos Parente, a família Parente é um exemplo vivo de como se podem aprofundar as relações familiares no Congresso. Maria do Amparo Medeiros Parente é chefe do ceremonial da presidência do Senado, onde divide o trabalho com os filhos Mônica e Marco Antônio e com a nora Suzana, totalizando uma renda familiar de NCzs 11.200. Ao todo, a família tem 13 membros, o mesmo número da família Lustosa, do ex-deputado Paulo Lustosa.

Um dos atuais senadores que tem parentes empregados no Congresso, Humberto Luce na, da Paraíba, já tem cacife suficiente para integrar o time das grandes famílias, com 11 membros. Segundo a pesquisa, duas famílias ligadas à imprensa têm ampliado sua presença no Congresso nos últimos anos: a família Holanda, dos jornalistas Tarciso e Haroldo Holanda e Formiga de Marcone Formiga, ambas com oito membros.



André Dusek/AE